

Português - Superior

Texto para as questões de números 01 a 04

Língua

Gosto de sentir a minha língua roçar
A língua de Luís de Camões.
Gosto de ser e de estar
E quero me dedicar
A criar confusões de prosódia
E uma profusão de paródias
Que encurtem dores
E furtem cores como camaleões.
Gosto do Pessoa na pessoa
Da rosa no Rosa,
E sei que a poesia está para a prosa
Assim como o amor está para a amizade.
E quem há de negar que esta lhe é superior?
E deixa os portugueses morrerem à míngua,
"Minha pátria é minha língua"
- Fala, Mangueira!

Flor do Lácio Sambódromo
Lusamérica latim em pó
O que quer
O que pode
Esta língua?

Caetano Veloso. *Velô*, 1984.

01) Sobre o texto, só não se pode afirmar:

- a) Os dois primeiros versos têm uma grande carga de sensualidade.
- b) A palavra língua é usada em dois sentidos diferentes.
- c) No 2º verso, *língua* quer dizer "órgão do aparelho fonador, que auxilia na produção dos sons".
- d) No 1º verso, *língua* significa, órgão da cavidade bucal.

02) De acordo com a interpretação do texto não se pode dizer que:

- a) O poeta gosta da transitoriedade e da perenidade das formas linguísticas.
- b) O poema revela o tema da sincretização cultural que aqui se instalou e que se reflete na língua.
- c) Exprime o desejo do poeta em relação ao trabalho com o idioma: incorporar os diferentes falares.
- d) O poema de Caetano apresenta o tema da latinidade da América.

03) Não condiz com o texto:

- a) O autor expressa o desejo de que o lusitanismo morra à míngua e afirma que a pátria é uma forma de inovar a língua.
- b) O poeta faz um jogo com os nomes comuns correspondentes, dizendo que gosta do artista (Pessoa) em cada pessoa e da beleza (rosa) na obra de Rosa.
- c) Para o autor, Pátria são lembranças, experiências, anseios, expectativas comuns e tudo isso é expresso pela língua.
- d) Caetano afirma que a prosa é superior à poesia, assim como a amizade o é ao amor.

04) Observe os comentários sobre o texto:

- I – Os dois primeiros versos poderiam, significar tanto "gosto de fazer minha língua - o português falado no Brasil - sobrepor-se ao português de Camões, isto é, o de Portugal", quanto "gosto de fazer o português do Brasil aproximar-se do de Portugal".
- II – O trabalho de levar em conta as variedades de falares, de textos e de estilos vai diminuir dores, por ser alegre (que encurtem dores).
- III – O verso “*Fala, Mangueira!*” refere-se à Estação Primeira de Mangueira e ao grito com que ela inicia o carnaval, mostrando que o português de que fala Caetano é a variante brasileira, aquele que é falado no Brasil.

Pode-se dizer que:

- a) Estão corretas I e III.
- b) **Estão corretas I, II e III.**
- c) Estão corretas II e III.
- d) Está correta apenas a III.

05) Observe:

- I - Vê-se ao longe lindas montanhas e a imagem era deslumbrante!
- II - Refiro-me as cestas de Natal, que costumo distribuir
- III - Pague suas dívidas, assim como nós pagamos aos nossos credores.
- IV - Por favor, ninguém entre ou saia da sala até apurarmos os fatos.
- V - Os Estados Unidos caracteriza-se por excelente tecnologia.

Assinale a alternativa correta sobre as frases anteriores.

- a) Todas apresentam erros de concordância.
- b) Apenas a II não apresenta erro de nenhuma espécie.
- c) **Apenas a I e a V apresentam erros de concordância.**
- d) Apenas a II, III e IV apresentam erro de regência verbal.

06) Embora soubesse que estava errado não hesitou em chamar a polícia.

Reescrevendo-se a frase, em qual o sentido foi modificado?

- a) Não hesitou em chamar a polícia, mesmo que soubesse estar errado.
- b) Ainda que soubesse que estava errado, não hesitou em chamar a polícia.
- c) Apesar de saber que estava errado, chamou a polícia sem hesitação.
- d) **Porque estava errado, não hesitou em chamar a polícia.**

07) Assinale as alternativas em que a transformação das frases foi feita inadequadamente :

- a) Saiu de mãos nos bolsos para evitar que vissem as feridas do pulso.
Saiu de mãos nos bolsos para evitar que vissem-nas.
- b) De manhã enfiou as unhas nas bordas.
De manhã, enfiou-as nas bordas. **N U L A**
- c) Começava a desabotoar a pulseira.
Começava a desabotoá-la.
- d) Não assiste a ele o direito de quebrar o mobiliário escolar.
Não lhe assiste o direito de quebrar o mobiliário escolar.

08) A frase em que a concordância nominal contraria a norma culta é:

- a) Há gritos e vozes trancados dentro do peito.
- b) Estão trancados dentro do peito vozes e gritos.
- c) Conservam-se trancadas dentro do peito uma voz e um grito.
- d) Mantêm-se trancadas dentro do peito vozes e gritos.

09) Em referência ao emprego dos pronomes relativos, observa-se que:

- I – Esta é a autora à qual fiz alusão.
- II – Aquele é o filósofo a cuja obra eu me referi.
- III – Estes são os campos por quais passei.
- IV – Ali está a revista de cujo o assunto necessito.

- a) I e III estão corretos.
- b) III e IV estão corretos.
- c) I e IV estão errados.
- d) I e II estão corretos.

10) Assinale a alternativa que não está de acordo com a norma padrão.

- a) O lobo, antes e depois de ter devorado o cordeiro, aparece sempre como superior: sem dúvidas antes, sem arrependimentos depois.
- b) Nas grandes metrópoles, o número excessivo de carros congestionava o trânsito principalmente por volta das dezessete horas, uma vez que bastantes pessoas terminando sua jornada de trabalho voltam para suas casas.
- c) Terminado as tarefas do dia, marido e mulher sentaram-se na mesa do bar da esquina e pediram duas cervejas tão geladas quanto possíveis.
- d) Para ter sucesso no empreendimento, fez várias pesquisas e ficou intrigado com a grande receptividade dos mercados italiano e francês.